PLANO GESTOR - 2019

APRESENTAÇÃO

O Centro Guaçuano de Educação Profissional "Governador Mário Covas" — CEGEP, CNPJ 05.124.602-0001-74, declarado de utilidade pública municipal em 2006, sito na Rua Francisco Franco de Godoy Bueno, nº 295, bairro Imóvel Pedregulhal, em Mogi Guaçu-SP, é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, fundada no dia 08 de maio de 2002, com prazo de duração indeterminado e rege-se por seu Estatuto Social e pela legislação específica vigente.

A oferta de educação profissional pelo Centro de Educação Profissional – CEGEP- leva em consideração o quadro institucional, tanto público quanto privado que hoje atua na Educação Profissional, o qual se constituir no ponto de partida para definição dos cursos a serem ofertados no CEGEP. A escolarização e propostas da educação profissional, tem por objetivo gerar novas e melhores oportunidades de inclusão ocupacional para jovens guaçuanos e de toda a região atendendo todos os setores da economia local, dos mais simples para os mais complexos, entrecortando grandes e pequenas empresas de setores tradicionais e mais recentes. Para poder ofertar cursos técnicos de modo a atender os vários segmentos da economia, articulando o fortalecimento do ensino médio e a expansão do ensino técnico nas várias áreas profissionais, o CEGEP, irá ofertar também a possibilidade do ensino médio integrado a Fundação Educacional Guaçuana, que farão concomitância, as áreas profissionais.

MISSÃO

Fortalecer na microrregião de Mogi Guaçu-SP a educação profissional técnica de nível médio e a formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC) em consonância com as propostas do Ministério da Educação e , portanto, com as atuais exigências do mundo do trabalho.

Legislação

Orientado por legislação específica — *Decreto Federal 5154/2004, que regulamenta do artigo 39 ao 42 da Lei Federal 9394/96, Resoluções CNE/CEB nº 01/2005, 03/2008, 06/2012 e 01/2014*, Deliberações CEE/09 e 10/97 *e Lei Federal n° 11.741/2008* — o CEGEP tem ministrado educação profissional a jovens e adultos da microrregião e servido de polo de integração com empresas através da troca de experiências, de informações e da prestação de serviços.

Objetivos

a- Fortalecer e aprimorar a educação profissional na microrregião com a oferta ininterrupta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
b- Após planejamento embasado em pesquisas de mercado, análise de sugestões e de dados, executar ações capazes de gerar recursos para que a Escola consiga cada vez mais garantir a sua sustentabilidade;
c- Intensificar a integração entre a escola e empresas/sindicatos/agências/associações tendo em vista a prestação de serviços e a colocação de egressos no mercado de trabalho;
d- Explorar mais os canais de comunicação entre o CEGEP e o MEC/SETEC e outros órgãos que tenham a ver com a educação profissional;
e- Através de cursos de capacitação/atualização para seus diversos núcleos de colaboradores internos, manter o CEGEP em condições de formar profissionais capazes de satisfazer as exigências do mercado de trabalho.

Abrangência

Pelo convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu e o MEC/PROEP, a Escola se obrigava a fazer intensa divulgação de seus cursos em sua cidade sede e nas circunvizinhas — Aguaí, Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva-Gerbi, Holambra, Itapira, Jaguariúna, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse —, e a conceder gratuidade total à metade dos alunos de cada curso nos termos da Instrução Normativa nº 03/2004 do MEC/PROEP (este agora integrado ao FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Tendo já cumprido as cláusulas do convênio, a Escola está desobrigada de conceder gratuidade e de fazer divulgação nas cidades circunvizinhas . O CEGEP não mais concede gratuidade/bolsa de estudos, mas continua empenhando-se na divulgação de cursos e de outros serviços educacionais em toda a microrregião, através de visita a escolas, empresas, associações comerciais e também através de publicidade em jornais, criação e publicação de posts.

Dependências internas

Em seus 2.500m^2 de construção, o CEGEP contém salas de aula, todas equipadas com data show, duas salas de multimeios, biblioteca com acervo atualizado, auditório, dependências administrativas, um centro geral de computação e os laboratórios de Imagem Pessoal, Eletrônica Analógica, Automação e Robótica, Comunicações, Eletrônica Digital e Microprocessadores, Redes, Linguagens de Programação, Simulação e Cad, Multimídia e Informática Básica, Projetos, Segurança do Trabalho, Mecânica de Solos-Maquetes e Materiais, Segurança do Trabalho e Bioquímica.

Cursos de Educação Profissional

O CEGEP tem ministrado:

A- Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC):

— Voltada às pessoas com qualquer nível de instrução, essa modalidade não possui regulamentação curricular, mas confere ao participante certificado de qualificação profissional.Tais cursos são oferecidos em função da demanda, como os de Libras, NR 10, Cuidador de Idoso, e-Social, Folha de Pagamento, Técnicas de Venda, Técnicas de Recepção, PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), Manutenção e Instalação de Ar-condicionado e Auxiliar de Produção (este em parceria com a Ingredion

Brasil), Uso de Aplicativos, Celulares e Informática para a 3ª Idade, Brigadistas, Estética Facial, Finanças Pessoais, Controle de Estoque e outros;

B-Cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio: — Destinados a alunos do ensino médio e a pessoas que já o tenham concluído, esses cursos são regulamentados, possuem organização curricular própria, podem ser oferecidos de forma integrada, concomitante ou sequencial ao ensino médio, dão direito a certificados intermediários e a diploma de técnico de nível médio, seus professores devem possuir experiência profissional e formação para o magistério obtida através de licenciatura ou em programas especiais de formação pedagógica e só podem ser ministrados por instituições autorizadas pela Secretaria Estadual de Educação.

No CEGEP, os cursos técnicos são estruturados em dois, três ou quatro módulos semestrais . Neste segundo semestre de 2018, estão sendo ministrados os cursos de Administração, Alimentos, Edificações, Eletrônica, Imagem Pessoal, Logística, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho.
.

- *Cursos de Educação Profissional Tecnológica de nível superior:
— Ministrados apenas por faculdades/universidades, destinam-se à formação superior tanto de graduação quanto de pós-graduação e conferem ao concluinte o diploma de tecnólogo. Para ingressarem nesse nível, os alunos devem ter obrigatoriamente concluído o ensino médio. O CEGEP, por não ser uma instituição de ensino superior, não oferece educação profissional tecnológica.

Melhorias

Distribuímos os itens em cinco grupos considerando algumas afinidades entre eles:

1- Laboratórios — otimização dos laboratórios de Imagem Pessoal, de Segurança do Trabalho (compra de equipamentos de proteção individual e coletiva), de Bioquímica (compra de um microscópio biológico binocular e de um medidor de PH de bancada), de Informática (aquisição de setenta e cinco estabilizadores, setenta e cinco mouses e de cinquenta e cinco teclados), de Eletrônica (compra de oitenta cadeiras ISO e renovação de toda a rede elétrica), de Edificações (conserto da prensa);

2- Segurança — instalação de grades e de catracas eletrônicas no saguão da Escola e de portão com interfone e de portão de correr eletrônico para melhor controle do fluxo de pessoas; instalação de câmeras de vídeo para monitoramento interno e externo; colocação de duas grades com portão no pátio interno para restringir o acesso de pessoas a áreas privativas do CEGEP; manutenção contínua das redes elétrica e hidráulica; adequação total do prédio às normas de segurança conforme exigência do Corpo de Bombeiros;

3- Setores administrativo e pedagógico — compra de uma máquina de xerografia; compra de mesas e de carteiras universitárias para as salas de aula e de mobiliários para a área administrativa; compra de armários e fichários para arquivamento de documentos dos alunos; implantação do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) e PCMSO (Programa

de Controle Médico de Saúde Ocupacional); compra de livros técnicos específicos e revistas para a biblioteca; compra de um leitor Net Phone Telecomunicações, três projetores, áudio, duas impressoras laser , três unidades laser multifuncional , máquina plotter HP DSJ 61044 e bobinas de papel plotter, cartuchos de toner; manutenção mensal GESACAD; compra e instalação de três lousas digitais; aquisição de data show; instalação de uma sala para uso exclusivo dos professores coordenadores e orientadores de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso); aulas de reforço e de oratória aos sábados; capacitação de professores e funcionários; marketing;

4- Manutenção em geral — pintura das estruturas metálicas e de todas as paredes, incluindo as salas de aula da Escola "Professor Cid Chiarelli", que são usadas à noite por alunos do CEGEP; revitalização das lousas de todas as salas de aula; substituição ou conserto de janelas e de portas, com troca de vidros quebrados, de fechaduras e cópias de chaves; renovação da caixa d'água; troca de parte do telhado e reparos em todas as outras; instalação de ar-condicionado na sala dos professores e de um mais potente no auditório "Prof. Arquiteto Ezuardo Zamariola Murillo" com a remoção do que lá estava para a biblioteca; instalação de um bebedouro industrial no saguão e de um bebedouro IBBL no andar superior; compra de mesa e de trinta e cinco cadeiras para o auditório; compra de cestos para coleta seletiva de lixo; manutenção dos canteiros, dos vasos, das árvores, do pátio como um todo, inclusive de sua iluminação; compra de ferramentas necessárias para os serviços de manutenção; colocação de toldos nos acessos laterais do prédio; substituição das lâmpadas comuns (de postinho) por holofotes de solo em toda a extensão frontal do prédio; aquisição de quatro bandeiras — do Brasil, de São Paulo (UF), de Mogi Guaçu e do CEGEP ; substituição dos suportes de papel higiênico e de papel toalha nos sanitários; compra e colocação de cortinas nas salas de aula/escritórios; compra e instalação de vidro de 10mm no guichê da tesouraria e de portas blindex de 10mm nas alas A e B (saguão), na diretoria, na sala dos professores e sanitários adjacentes, tesouraria e secretaria; compra de estufa/vitrine/visa cooler/forno; compra de um veículo (com uso restrito a necessidades tais como viagens à Secretaria de Estado da Educação-Programa Vence, reuniões pertinentes à educação profissional, visitas a feiras científico-culturais, simpósios, compras para o CEGEP, propaganda/divulgação de cursos na microrregião, idas ao escritório contábil e à rede bancária, uso também justificado como medida preventiva contra indenizações trabalhistas);

5- Recursos/Receita — O crescimento da receita deve-se a recursos provenientes:

a- das mensalidades dos cursos técnicos e das parcelas dos cursos de FIC;
b- do aluguel de salas ;
c- da parceria com a ACIMG -Associação Comercial e Industrial de Mogi Guaçu e outras empresas;
d- da redução da folha de pagamento — o professor coordenador de cada curso atualmente recebe por 10 aulas mensais com horário cumprido na escola e com registro das atividades realizadas, e não mais por dezoito aulas com horário e local não definidos; eliminação da figura do "professor volante"; considerável redução de "janelas" ;
e- do usomais racional de materiais de consumo (de limpeza, de escritório etc., inclusive com a formação de um bom estoque de papel sulfite);

f- da redução do consumo de energia elétrica, de água, de telefone.

Alguns desafios/solução

1) O CEGEP não tem participação no arrendamento da cantina da Escola "Prof. Cid Chiarelli", da FEG, mas é ele que paga a energia elétrica consumida por ela.

Solução: como continuamente temos despesas com manutenção e ou com atualização de equipamentos, com materiais de consumo, abrimos em espaço bastante exíguo no saguão da escola uma cantina da qual nos advém alguma ajuda financeira;

2) a inadimplência exige esforço contínuo.

Solução: estamos conseguindo reduzi-la principalmente através de medida pela qual o aluno que efetua o pagamento até o dia 15 do mês do vencimento tem desconto de 30% no valor da parcela;

3) a falta de pré-requisitos e dificuldade em aprendizagem faz com que muitos alunos abandonem o curso tornando a classe deficitária.

Solução: a Escola está oferecendo aulas de reforço, para minimizar o déficit de conteúdo para acompanhamento do curso

4) Escolas que oferecem cursos técnicos, com o número de dias letivos e carga horaria de horas aulas bastante reduzido, o que faz com que muitos alunos optem pela rapidez das concorrentes em detrimento da qualidade que oferecemos.

Solução: sempre analisamos as sugestões recebidas, mas ainda estamos buscando uma forma viável em reduzir o valor das mensalidades, bem como atrair alunos pela qualidade oferecida em nossos cursos. Na atual situação econômica do país não temos condições para oferecer bolsas integrais nem mesmo parciais; estamos sempre atentos a necessidade do mercado de trabalho e com isso atualizamos as matrizes curriculares procurando tornar os cursos mais atrativos, o corpo docente tem demonstrado compromisso e responsabilidade com sua função e com a instituição, quanto a qualidade dos cursos este é o nosso compromisso como uma instituição educacional em garantir sua função social na formação do cidadão trabalhador.

Recursos Humanos

Há os funcionários da administração, o corpo docente e os funcionários de apoio: diretor-geral, professores, monitores de laboratório, servidores do setor de recursos humanos, do setor de compras, do setor de controle, cadastro mobiliário, manutenção e limpeza, do setor de contabilidade e tesouraria, do setor de tecnologia da informação , da coordenadoria pedagógica, da secretaria acadêmica, da secretaria executiva, da biblioteca e da inspetoria de alunos.

Intenções

Para o ano de 2019, o nosso empenho será mais intenso no sentido de adequarmos melhor a oferta de educação profissional às necessidades da comunidade guaçuana e às das cidades circunvizinhas através de uma ampla sondagem de interesses nos mais variados segmentos (urbanos, rurais, comerciais, industriais, empregadores, trabalhadores empregados e desempregados, prestadores dos mais variados serviços, etc.). Procuraremos manter ininterrupta a conexão entre esses segmentos e o CEGEP para que a oferta de qualquer curso ocorra em função da carência de profissionais específicos em determinadas áreas.

De acordo com o Estatuto Social vigente desde janeiro de 2017, há a exigência de um mínimo de 20 (vinte) alunos para a abertura de novas turmas/classes. Iniciar um curso com menos de vinte matrículas traz riscos, uma vez que a tendência à evasão de alunos é muito forte por vários motivos: falta de pré-requisitos, dificuldade de locomoção (preço do ônibus/combustível , horário de entrada/saída), perda de emprego, doença, anão adaptação e identificação com a que o curso se destina, etc. Se a evasão começa a tornar a classe deficitária no primeiro módulo, é previsível que a situação se agrave nos módulos subsequentes.

Avaliação e autoavaliação

Estamos, no nosso dia a dia, abertos a críticas, a sugestões, realizamos durante o ano letivo uma *avaliação institucional*, através da qual conseguimos diagnosticar nossas fragilidades e qualidades. Entre o que nos causa satisfação, destacamos:

a- Analisar a opinião de terceiros — e, de fato, reconhecer como merecido — que o CEGEP é uma escola que prima pela organização, pela seriedade, pelos recursos humanos e didáticos disponíveis, pela qualidade de ensino; pelo seu zelo, conservação e limpeza em geral do espaço físico;

b- Manter contato com os alunos egressos, atualizando sobre suas ascensões profissionais e locação no mercado de trabalho e fortalecendo nossas convicções e responsabilidade como instituição de ensino profissionalizante.

c- Acolhimento aos egressos que retornam ao CEGEP para aprimoramento e busca de novas capacitações

Concluindo

Acreditamos na força do trabalho, aceitamos com convicção que a educação tem um poder transformador inesgotável, mas que o seu efeito — a transformação — não é um esforço pessoal, da união, do relação conjunto escola e família e de tantas outras instituições que zelam pela dignidade do ser humano e acreditam que cada ser humano é uma peça única, valiosa, preciosa demais na construção do nosso momento histórico, no fortalecimento do patrimônio que temos por obrigação deixar preservado — e muito bem preservado — para as gerações futuras.

Mogi Guaçu, 18 de Janeiro de 2019

Ivens Antonio Ribeiro Sabino Chiarelli
Diretor-Geral